

---

## Falta de leis sobre plágio aumenta litigiosidade, diz advogado

A falta de legislação definindo exatamente o que é o plágio gera um aumento da litigiosidade sobre a questão. Assim, os casos precisam ir à Justiça para definir se houve ou não a imitação de trabalho intelectual alheio, segundo o advogado Carlos Mathias, especialista em direitos autorais.

Em entrevista ao programa *Memória da Justiça Viva* (assista abaixo), produzido pelo Superior Tribunal de Justiça, Mathias, que já atuou como desembargador convocado ao STJ, afirmou que por causa dessa lacuna é difícil provar se houve realmente apropriação da essência criativa nos trabalhos acusados de plágio.

“Não existe lei definindo plágio. O risco disso é que os tribunais fiquem abarrotados com processos discutindo casos do tipo”, disse o desembargador federal aposentado do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. A atração, que busca fazer um resgate da história da Justiça Federal, foi ao ar nesta segunda-feira (27/3), na TV Justiça.

Questionado sobre uma possível reativação do Conselho Nacional dos Direitos Autorais, extinto no início dos anos 1990, defendeu que o órgão, que fazia um trabalho de regulação do sistema de arrecadação e distribuição dos direitos autorais, deveria voltar. Mas, nas palavras dele, sem intervencionismo, apenas funcionado como mediador de conflitos para evitar abusos: “Direito autoral é coisa privada”.

Mathias é autor de alguns livros que contam a história do Direito no Brasil. Ele conta que aproveitou o conteúdo que preparava para as aulas que dava na Universidade de Brasília para produzir as obras, algumas das poucas referências bibliográficas hoje sobre o assunto. “Eu nunca entrei numa sala de aula sem preparar o que eu iria falar. Por isso esses livros são produto disso”.

**Veja a entrevista:**

**Date Created**

29/03/2017